

Moção de Aplauso N° 9462/2007

Moção de Aplauso ao Jornal A Tarde pelos 95 anos de fundação.

Quando o **Jornal A Tarde** foi fundado, em 1912, a Bahia, o Brasil e o mundo experimentavam uma nova ordem social, econômica e política. Década após década, o vespertino da Castro Alves, imprimiu sua marca não apenas como espectador, no relato dos fatos, mas, sobretudo como participante ativo da história. Está nos arquivos do Jornal A Tarde o registro fiel, o olhar investigador, a construção democrática do retrato de um povo.

Fundado pelo bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais **Ernesto Simões Filho**, o jornal refletia seu ideário, equilibrando a prática jornalística com a ação política. Nascido na cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano, Deputado Estadual, Deputado Federal, Ministro da Educação e Saúde, Simões Filho foi uma das personalidades mais importantes da vida política baiana. Homem de posição deixou como legado o compromisso com a ética, com a justiça e uma história de luta em defesa da Bahia e de seus valores mais caros.

Formador de opinião por excelência, ao longo dos tempos o **Jornal A Tarde** manteve-se fiel ao ideal de Simões Filho; abraçou causas sociais, denunciou as ações que contrariavam os interesses da Bahia, como revela a firme posição contra a intervenção do poder central no Estado, na década de 40; acompanhou as transformações culturais e o desenvolvimento da economia, exaltando as grandes descobertas, apontando caminhos e destacando oportunidades. Tornou-se leitura obrigatória de gerações e gerações nesses 95 anos, do bem sucedido homem de negócio ao apaixonado torcedor dos clubes esportivos. A credibilidade do Jornal sempre foi uma das suas marcas.

Seus sucessores mantiveram o mesmo espírito combativo e democrático. Entre eles, não podemos deixar de destacar o eminente jornalista e professor **Dr. Jorge Calmon** (falecido) diretor-editor-chefe, de A Tarde e por mais de 60 anos seu principal condutor. O escritor Jorge Amado registrou que sem ser político, Jorge Calmon exerceu cargos políticos e administrativos com capacidade, zelo e integridade. Foi um período em que o A Tarde destacou-se no apoio e incentivo a organizações culturais, às artes, aos movimentos sociais e a todas as formas de ação que significassem desenvolvimento para a Bahia.

Foi dessa época a campanha vitoriosa que levantou os baianos contra a Divisão Territorial da Bahia, contribuindo decisivamente para manter o traçado do mapa do nosso estado e a integridade das suas riquezas. Instituições culturais, como a Academia de Letras da Bahia (ALB), a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) e o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), foram beneficiados pela atuação e influência de Jorge Calmon e do Jornal A Tarde, no sentido de restaurar, preservar e modernizar suas respectivas sedes, como frisa o professor Sérgio Mattos, em artigo em homenagem ao grande jornalista baiano.

O **A Tarde** registrou a renovação industrial da Bahia com a implantação do Centro Industrial de Aratu, as transformações econômicas e sociais que chegaram com o Pólo Petroquímico, a afirmação musical e de atitude com o tropicalismo, em contraponto à ditadura militar. Moderno, sintonizado com o desenvolvimento tecnológico, o jornal esteve sempre na vanguarda das grandes transformações gráficas e no tratamento da informação, sobressaindo-se entre os grandes jornais do país.

Repercutir os conflitos, as paixões políticas e o jogo de interesses, sempre posicionando o Jornal na trincheira da boa e qualificada informação, com respeito à diversidade, tornou-o exemplo de jornalismo democrático e republicano, motivo de orgulho para os baianos.

Merecem homenagem especial todos os jornalistas que fizeram e fazem o Jornal A Tarde, mantendo nesses 95 anos o elo com os princípios traçados por Simões Filho, de defesa da Bahia, do seu patrimônio cultural, seu território, seu povo e seus valores.

Os Deputados infrafirmados, no que dispõem o Regimento Interno desta Casa Legislativa, requerem dar-se conhecimento desta Moção a Sra. Regina Simões de Mello Leitão, Presidente do Jornal A Tarde, ao Dr. Silvio Simões, Superintendente do Jornal A Tarde, ao Professor Edivaldo Boaventura, Diretor-Geral do Jornal A Tarde, ao Sr. Florisvaldo Mattos, Editor-Chefe, a Redação e demais funcionários que fazem A Tarde, a ABI-Ba, ao Sindicato do Jornalista e a imprensa em geral.

Sala das Sessões, 15 de outubro de 2007

Bancada da Oposição